



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Recém-Nascidos Com Microcefalia Em Salvador-Bahia Entre Junho De 2015 E Junho De 2016

Autores: LUMA CARDOSO GURGEL DE SOUZA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA); JUAREZ PEREIRA DIAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução: Em 2015 ocorreu um aumento súbito no número de recém-nascidos com microcefalia no Brasil, sendo atribuído à infecção materna pelo Zika vírus durante a gestação. Considerando as consequências da microcefalia, viu-se a necessidade de se estudar o perfil epidemiológico desses bebês. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico perinatal das crianças com suspeita de microcefalia. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo realizado com os dados secundários do Registro de Eventos de Saúde Pública (RESP), com bebês nascidos com microcefalia entre Junho de 2015 e Junho de 2016 em Salvador, Bahia. Foram analisadas variáveis como: tipo de gravidez, perímetro cefálico, semana epidemiológica de nascimento, período de detecção da microcefalia e sorologias realizadas durante a gestação. O projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Maternidade Climério de Oliveira. Resultados: Foram notificados no período estudado 480 casos de microcefalia em Salvador. As notificações foram iniciadas na 24ª semana epidemiológica de 2015, chegando ao seu ápice na 48ª semana do mesmo ano, sendo observado importante aumento nesse período. Os mesmos foram, em sua maioria, filhos de mães jovens, residentes de distritos sanitários com um nível socioeconômico mais baixo. Um terço das mães apresentou exantema durante a gestação, mas apenas treze realizaram exame sorológico para diagnóstico de infecção por Zika vírus. O diagnóstico da microcefalia ocorreu em mais de 80% dos casos em período pós-parto, e quase metade dos bebês (47,1%) ainda não haviam passado por avaliação complementar no momento da obtenção dos dados. Conclusão: A microcefalia é um importante problema de saúde pública no Brasil por conta das suas sequelas permanentes. Sugere-se a inserção de um programa mais eficaz de controle do principal fator responsável pelo aumento do número de casos de microcefalia, que é a infecção por Zika vírus, através do controle da infestação do seu vetor, o *Aedes aegypti*.